

Dinheiro e impostos

[Conta / Pagamentos](#)

[Impostos](#)

[Dívidas](#)

[Viver com pouco dinheiro](#)

Conta / Pagamentos

Quem ganha dinheiro e tem de fazer pagamentos necessita de uma conta bancária ou postal. Os cartões de crédito e de débito são amplamente utilizados no pagamento de compras.

Conta

Na Suíça, quase todos os habitantes possuem uma conta bancária. O salário dos trabalhadores é pago, regra geral, apenas através de transferência bancária. Diversos bancos e os Correios oferecem contas a particulares. Normalmente, a abertura de uma conta é gratuita. No entanto, aplicam-se depois diversas taxas. Uma vez que as taxas, os juros e os serviços variam consoante o oferente, vale a pena comparar. De qualquer modo, para a abertura de uma conta é necessário o passaporte, o BI ou um outro documento de identificação,.

Cartões de débito / Cartões de crédito

Regra geral, o titular de uma conta tem um cartão bancário para levantar (sacar) dinheiro. Este é válido apenas no próprio banco. Os bancos e os correios também disponibilizam cartões de débito (por ex. Maestro), com os quais se pode levantar dinheiro em todas as caixas automáticas e, fazer pagamentos na maioria das lojas. Estes cartões podem, também, ser utilizados no estrangeiro. Dependendo do cartão, eles estão sujeitos a diversas taxas, consoante o cartão. Podem ser solicitados cartões de crédito nos diversos oferentes. Os serviços e as taxas variam significativamente, vale a pena comparar. Hoje em dia, o pagamento com cartão de débito ou de crédito, é muito generalizado.

Pagar contas

As faturas são geralmente enviadas com um boletim de pagamento por correio, por e-mail ou via eBill. Existem várias formas de pagá-las:

- Por E-Banking: pagamento através da internet, está bastante difundido e é seguro.
- No balcão de atendimento: Com o vale de pagamento pode efectuar pagamentos nos Correios, em numerário (dinheiro efectivo). Quem tiver uma conta nos Correios pode efectuar o débito dos seus pagamentos directamente da conta. Os clientes do banco podem, também, fazer pagamentos nos balcões do banco.
- Por correio: as ordens de pagamento podem, também, ser enviadas ao banco ou ao Correio por carta.
- O Banco ou os Correios fornecem informações mais detalhadas.
- Possibilidades de pagamento para facturas recorrentes:
- O sistema de débito directo (LSV) é confortável, visto as facturas serem automaticamente debitadas na conta. O emissor da factura ou o Banco/Correios fornecem mais informações.
- Quando o montante da factura for sempre igual (por ex. renda), pode dar uma ordem de pagamento permanente (Dauerauftrag) ao banco ou aos Correios para efectuar o pagamento por transferência.
- Com o eBill, você recebe suas faturas pelo internet banking do seu banco. Você decide se e quando pagar a fatura, mantendo o controle total. Se desejar, pode autorizar os pagamentos automaticamente.

As facturas estão sempre providas com um prazo de pagamento. O não cumprimento do prazo poderá ter consequências: há a possibilidade de cobrança coerciva.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-ar.ch/pt/dinheiro-e-impostos/conta-pagamentos

Impostos

Na Suíça, a carga fiscal é dependente do local de residência. Os impostos mais importantes para pessoas singulares são, o imposto sobre o rendimento, o imposto sobre o património e o IVA.

Sistema tributário

Na Suíça pagam-se impostos para a Confederação, Cantões, Municípios e as igrejas nacionais. Faz-se a distinção entre impostos directos e indirectos. Os impostos directos mais importantes são o imposto sobre os rendimentos e sobre o património, que devem ser pagos directamente pelos sujeitos passivos. Fazem parte dos impostos indirectos, entre outros, o IVA, os impostos sobre o tabaco ou, os impostos sobre os combustíveis. Estes impostos estão incluídos no preço desses bens de consumo. Uma vez que muitos impostos são da responsabilidade dos cantões e dos municípios, existem grandes diferenças no montante dos impostos directos entre os locais de residência. Os casais são tributados em conjunto.

Retenção na fonte

O imposto sobre os rendimentos é descontado directamente do salário dos estrangeiros recentemente chegados (retenção na fonte, Quellensteuer). A inscrição do trabalhador é feita pela entidade empregadora.

- O montante dos impostos está dependente do rendimento, do estado civil (solteiro, casado, divorciado) e do número de filhos. Alterações devem ser comunicadas imediatamente.
- Adicionalmente são possíveis diversas deduções no imposto retido na fonte, por exemplo, para depósitos no 3º Pilar (poupança para a reforma), juros de dívidas, encargos elevados com doença, etc..
- Quem tiver bens/património deve declará-los e pagar os impostos devidos, em separado.
- A partir de um rendimento de 120000 francos por ano deve ser apresentada uma declaração de impostos (tributação ordinária).
- Quem for casado com um/a cidadão/ã suíço/a ou com um/a titular de autorização de residência C deve, também, preencher uma declaração de impostos (tributação ordinária).

O serviço cantonal de Finanças (Kantonales Steueramt), fornece informações adicionais sobre a retenção na fonte.

Competência para o imposto retido na fonte: Franziska Götti, 071 353 63 16, quellensteuer@ar.ch

Tributação ordinária

Titulares de passaporte suíço ou com título de residência C estão sujeitos a tributação ordinária (ordentliche Besteuerung). Os impostos não são deduzidos do salário. Devem preencher uma declaração de imposto sobre o rendimento (Steuererklärung) e pagar o imposto mediante factura. O preenchimento da declaração de imposto também é difícil para os suíços. Por conseguinte, é aconselhável pedir ajuda quando se preenche a declaração de impostos pela primeira vez. A administração fiscal cantonal é responsável pela tributação ordinária.

Em Appenzell Ausserrhoden, apesar da obrigatoriedade do imposto na fonte com uma autorização B, você tem a possibilidade de solicitar posteriormente a tributação ordinária. O imposto na fonte continuará a ser deduzido diretamente do seu salário. Após a solicitação, você poderá declarar deduções que não estão automaticamente incluídas no imposto na fonte. Uma vez que tenha optado pela tributação ordinária, deverá declarar todos os anos.

- Contribuições para o 3º pilar
- Juros sobre dívidas
- Custos médicos elevados
- Custos profissionais efetivos
- Custos de tributação de terceiros (cuidado infantil)
- Custos de formação contínua que você mesmo pagou
- etc.

Prazo de envio: O pedido deve ser submetido até 31 de março do ano seguinte (data de envio eletrônico). O prazo não pode ser prorrogado.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-ar.ch/pt/dinheiro-e-impostos/impostos

Dívidas

O não pagamento de uma factura dentro do prazo, poderá ter consequências graves. Os serviços de aconselhamento em matéria de dívidas disponibilizam apoio em caso de dificuldades financeiras.

Avisos de pagamento e cobranças coercivas

Quem não pagar uma factura até o vencimento, recebe primeiro, por via de regra, dois avisos de pagamento (Mahnung). Os credores têm também a possibilidade de, em qualquer altura, instaurarem uma cobrança coerciva (Betreibung). Neste caso, o devedor ou a devedora recebe uma injunção de pagamento do órgão da execução competente (Betreibungsamt), com pagamento de taxas. Quem for de opinião que a cobrança coerciva não é legítima pode deduzir oposição (Rechtsvorschlag) junto ao órgão da execução competente. Atenção: a cobrança coerciva poderá levar à penhora do salário ou de objectos de valor. Para além disto, ficam averbadas no Registo das cobranças coercivas (Betreibungsregister) (mesmo após o pagamento). Isto poderá, entre outras coisas, criar dificuldades no acesso à habitação.

Dívidas

Quem tiver dificuldades financeiras ou dívidas, pode dirigir-se a um serviço de aconselhamento em matéria de dívidas (Schuldenberatungsstelle). Aí receberá apoio. Peritos avaliam a situação em conjunto com o interessado e procuram soluções. A organização Caritas disponibiliza assistência anónima por meio de uma linha telefónica: "SOS-Schulden" Beratungs-Hotline, telefone 0800 708 708 (gratuito). Se for necessário será reencaminhado para um outro serviço. Ajuda e informações úteis podem ser obtidas nos serviços sociais regionais.

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-ar.ch/pt/dinheiro-e-impostos/dividas

Viver com pouco dinheiro

A vida na Suíça é relativamente cara. Por isso, pode valer a pena comprar determinados artigos usados. Quem tiver escassez de dinheiro pode fazer compras baratas, em lojas especiais.

Artigos usados

Na Suíça existem muitas lojas de coisas usadas e velharias (Brockenhäuser). Aí podem comprar-se artigos a muito bom preço. Também há particulares que vendem produtos em segunda mão em mercados especiais. Exemplo disso são a feira da ladra, a bolsa de roupas usadas e de material de esqui, etc. Os portais na internet para venda e compra de produtos usados são, também, muito populares.

Desporto / Cultura / Formação

Pessoas com pouco dinheiro obtêm mediante o cartão Kulturlegi descontos em eventos desportivos, culturais e actividades formativas. O cartão pode ser solicitado na Caritas. Esta presta informações e averigua se se tem direito ao Kulturlegi.

Loja Caritas

Pessoas com pouco dinheiro podem comprar produtos alimentares e de uso diário a preços muito acessíveis, nas lojas Caritas (Caritas Markt). Para este fim, é necessário um cartão especial que deve ser solicitado na Caritas. A Caritas presta informações e averigua se se tem direito ao cartão. Em Herisau, há uma loja da fundação Tosam.

Auxílio estatal

Quem tem pouco dinheiro para viver, tem, em muitos casos, direito ao auxílio do Estado. Podem ser requeridas, por exemplo, reduções nos prémios do Seguro de Doença, Winterhilfe ou bolsas de estudo. Em determinadas situações da vida recebe-se dinheiro da Segurança Social ou do auxílio social (rendimento social de inserção).

Mais informações (links, endereços, fichas de informação, brochuras)

www.hallo-ar.ch/pt/dinheiro-e-impostos/viver-com-pouco-dinheiro